

direção à cartilagem trirradiada, formando com a linha base o ângulo α que está relacionado à profundidade acetabular. **Resultado e discussão:** A US permitiu a identificação das estruturas anatômicas em cães. O gato avaliado com 16 dias apresentou o centro da cabeça femoral parcialmente mineralizado, não permitindo a identificação completa da região da cartilagem trirradiada, corroborando com investigações que relataram a mesma dificuldade em cães com 15 dias. O gato com 26 dias, maior idade avaliada, apresentava o centro de ossificação da cabeça femoral mineralizado, permitindo a identificação do acetábulo, com dificuldade. O valor médio do ângulo α encontrado ($62,41^\circ \pm 1,76$) foi mais baixo do que o valor médio ($82,8^\circ$) obtido para 566 filhotes de cães. No entanto, aproximou-se ao valor médio em cães da raça Labrador retriever, com ângulo de $62,8$. Gatos apresentam acetábulo mais rasos, e consequentemente AN mais baixo, justificando o fato do ângulo α encontrado neste trabalho apresentar valor mais baixo quando comparado à espécie canina. **Conclusão:** A US é uma técnica viável em gatos domésticos, permitindo a identificação das estruturas anatômicas. O ideal é que ela seja realizada antes dos 16 dias de idade. Os valores do ângulo α encontrados nos felinos trabalhados foram menores do que o que tem sido observado para a espécie canina.

58. ULTRASSONOGRAFIA E COLONOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO DE COLITE LINFOPLOSMOCITÁRIA EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Ultrasonography and colonoscopy in diagnosis of lymphoplasmacytic colitis in a dog: case report

DE PAULA, T.; GOMES, P. P. R.; FULGÊNCIO, J. Q.; SOUZA, I. P.; SANTOS, A. B.; PIÉREZAN, F.; TORRES, R. C. S.; NEPOMUCENO, A. C.

E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

Introdução: A colite linfoplasmocitária é a forma mais comum de inflamação do cólon nos caninos. Muitas investigações realizadas têm revelado que a maioria dos cães são de meia-idade e não há predileção por gênero. Os exames de imagem têm sido empregados para a obtenção de uma maior precisão diagnóstica, pois muitas vezes determinam o local, a causa da lesão e gravidade do processo. A ultrassonografia permite a avaliação específica do trato gastrointestinal, identificando alterações na espessura e definição da parede intestinal na motilidade, o tipo de conteúdo presente no lúmen, bem como seu diâmetro, além de ser utilizada

rotineiramente para diferenciação de processos infiltrativos inflamatórios e neoplásicos. A colonoscopia é o método mais adequado para investigação de doenças colorretais, considerada diagnóstica e terapêutica, é um método seguro para obtenção de biópsias. Este trabalho descreve um caso de colite linfoplasmocitária em um cão, diagnosticada pela ultrassonografia e colonoscopia.

Relato de caso: Um cão, macho, Dobermann, de 23 meses, foi atendido apresentando diarreia líquida há mais de um mês. O animal não tinha histórico de diarreias anteriores, sempre foi ativo, magro e com dificuldade em ganhar peso. O exame ultrassonográfico revelou intestino delgado com parede normoespessa; e em parede de cólon foram visibilizados múltiplos segmentos focais espessados (variando de $0,6\text{cm}$ a $0,9\text{cm}$) com perda da estrutura laminar de camadas. O estômago apresentou-se com espessamento mural, porém com manutenção da estratificação e presença de área nodular em parede da região fúndica. Os linfonodos aórticos, ilíacos mediais e mesentéricos estavam aumentados e o maior mediu em torno de 6 cm de comprimento. Assim, os diferenciais foram processo inflamatório e/ou linfoma, porém a citologia em linfonodo foi inconclusiva. Na colonoscopia, os achados macroscópicos foram evidênciação de múltiplos folículos umbilicoides em parede de cólon, e no exame histopatológico os fragmentos apresentaram infiltrado inflamatório linfoplasmocitário moderado, com ocasionais neutrófilos. O tratamento com prednisona promoveu melhora clínica. **Discussão e conclusão:** A colite crônica é relevante causa de diarreia em cães. O exame ultrassonográfico permite a observação de alterações que sugerem processo inflamatório crônico, bem como a avaliação dos linfonodos abdominais quanto à forma e ao tamanho. Entretanto, as informações obtidas podem não ser conclusivas, como neste relato, necessitando de complementação por meio de colonoscopia e biópsia.

59. USO DA PRESSÃO NEGATIVA E POSITIVA INTRALUMINAL NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES TRAQUEOBRÔNQUICAS: RELATO DE CASOS

Positive and negative pressure ventilation in the diagnosis of tracheobronchial diseases: case report

SEBASTIÃO, G. A.; GATTI, G. T.; TIAEN, G.; SELMI, A. L.

E-mail: grasiele.amorim@gmail.com

Introdução: O colapso de traqueia é uma doença progressiva, resultante da degeneração dos anéis